

Informativo

ABRIL

2017 // Nº 04



CAIXA adota medidas para estimular setor empresarial e mutuários

+ na página 05

Campanha incentiva prevenção
de acidentes de trabalho

+ na página 10

Expediente

Diretoria Executiva Gestão 2017/2019

Presidente

Sérgio Luiz Crema
(Amérc Construções Cíveis Ltda)

1º Vice – presidente

Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

1º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Dória Mattana
(Dória Construções Cíveis Ltda)

2º Vice - presidente Administrativo

Alvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

1º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda)

2º Vice - presidente Financeiro

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

VICE – PRESIDENTES DE ÁREAS TÉCNICAS

Política e Relações do Trabalho

Wladimir Mazzolla Morais
(Lavitta Engenharia Civil Ltda)

Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski
(Engefan Construções Cíveis Ltda)

Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

Técnica

Euclésio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda)

Prestação de Serviços

André Luiz Gonçalves
(AGF System)

Meio Ambiente

Ubiraitá Antonio Dresch
(estilo Condomínios Ltda)

Banco de Dados

Marcos Kahtalian
(Brain Bureau de Inteligência Corporativa)

CONSELHO DELIBERATIVO

Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda)

Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

EX –PRESIDENTES (NATOS)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Hamilton Pinheiro Franck (Presidente)
(H.Franck Construção Civil Ltda)

Normando Antonio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

CONSELHO FISCAL

Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda)

Daniel do Amaral Marquêdo
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Luciano Plugge Freitas
(Cron Engenharia)

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FIEP

Sérgio Luiz Crema
(Amérc Construções Cíveis Ltda)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

Gustavo Daniel Berman

(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)

REPRESENTANTES REGIONAIS

Helmiro Roberto Bobeck – Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)

Carlos Alberto de Azevedo – Paranaguá
(A.R Costa Engenharia)

Felipe Ricardo Schleder Pawlina - Guarapuava
(EPAX Construtora)

Luiz Carlos Braun – Pato Branco
(Braun Engenharia)

Ademir Antônio Schwarts – Francisco Beltrão

(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda)

SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Inventa Comunicação

Impressão: Optagraf

Patrocínio



Reforma Trabalhista: simplificação e segurança jurídica

No dia 7 de abril, o Sinduscon-PR foi palco de uma ampla discussão sobre a reforma trabalhista, com a presença de representantes das entidades do G7 (grupo formado pelas maiores instituições dos setores produtivos do Paraná), além do relator do Projeto de Lei 6.787 que trata deste tema, o Deputado Federal Rogério Marinho (PSDB/RN).

Entre os pontos mais importantes, foi defendido a recriação das comissões de conciliação prévia como instrumento para reduzir o litígio judicial e dar mais segurança jurídica ao relacionamento entre trabalhador e empregador.

Os empresários da construção civil sugerem a representação do trabalhador por empresa e não por local de trabalho, obedecendo o que estabelece a Constituição Federal, que cita a empresa e não o estabelecimento; que o trabalho por tempo determinado possa ser objeto de negociação coletiva, flexibilizando assim a contratação de trabalhadores pelo sistema de empreitada; e ainda, que a lei dificulte a litigância de má-fé na justiça trabalhista, estabelecendo que demandas feitas fora da base da homologação tenham seus custos bancados pelo trabalhador reclamante na ação. Nesse aspecto, o setor defende que a conciliação prévia tenha como prioridade ações de menor valor.

A ideia é instituir uma espécie de corte que separe as ações que seriam apreciadas pelas instâncias de conciliação das de maior valor, a serem julgadas pela Justiça de primeira instância.

TERCEIRIZAÇÃO

Em carta encaminhada ao presidente Michel Temer, o setor da construção manifestou apoio de forma irrestrita a aprovação do Projeto de Lei (PL 4302/1998), que assegura a terceirização da atividade fim. Essa medida dará fôlego ao

setor produtivo e criará um cenário de avanços favoráveis ao Brasil.

O setor entende que a aprovação deste PL permitirá, mesmo que gradualmente, superar entraves que hoje contribuem para engessar as empresas e inibir o potencial de crescimento nacional.

Os dois projetos poderão introduzir o Brasil num novo ciclo, modernizando o marco regulatório anacrônico e alinhando nossas práticas ao praticado nos grandes mercados internacionais.

Rechamos a tese de que o projeto de regulamentação da terceirização aprovado na Câmara dos Deputados pode disseminar a chamada "pejotização", a transformação do empregado regido pelas normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) em trabalhador individual. Até porque a própria Convenção Coletiva que rege o trabalhador de uma empresa é exatamente a mesma que rege o colaborador do subemprego.

Os representantes da construção discordam da tese de precarização do trabalho, pois este PL pode alavancar cada vez os Serviços Especializados sem enfraquecimento dos vínculos trabalhistas, que deverão ser garantidos inicialmente pela Empresa Terceirizada e em seguida pelo Principal Contratante.

Em suma, a reforma trabalhista é uma grande oportunidade de modernização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), uma legislação com 74 anos de vigência e pouca atualização, cujas premissas não mais atendem à realidade do mercado de trabalho brasileiro e as novas relações entre trabalhador e empregador. Apenas com empresas sólidas conseguiremos ter empregos fartos.



Sinduscon, Senai e FAE em parceria

O Sinduscon-PR, o Senai e a FAE, iniciaram uma conversa para a criação de um curso superior em Engenharia Civil. No dia 20 de abril, dirigentes das três instituições estiveram reunidos na sede do Senai, no centro cívico, para alinhar detalhes. A intenção é criar um curso totalmente voltado às necessidades do mercado, com a consultoria do Sinduscon Paraná, proporcionando ainda oportunidades de estágios nas empresas associadas à entidade.



Homenagem ex-presidente

Na última Reunião com Associados do Sinduscon Paraná, realizada no dia 4 de abril, o ex-presidente da entidade, José Eugenio Souza de Bueno Gizzi, foi homenageado pelo atual presidente, Sérgio Crema, por sua atuação ao longo de sua gestão, triênio 2014-2016. A foto de Gizzi foi incluída na galeria de ex-presidentes da entidade.

Agendamento Receita Federal: Averbação de Obras

A Receita Federal do Brasil informou que o serviço "Certidões e Situação Fiscal - Certidão de Averbação de Obra - [PF/PJ] Emissão" FOI EXCLUÍDO da relação de serviços para agendamento no site da Receita Federal do Brasil. Este serviço passa a ser atendido em outra opção.

O contribuinte que desejar realizar o agendamento para assuntos relacionados à Certidão de Averbação de Obras, deverá procurar a opção: "Declarações e Demonstrativos - Declaração Regularização de Obras - DISO Pessoa Física" ou "Declarações e Demonstrativos - Declaração Regularização de Obras - DISO Pessoa Jurídica".

Em caso de dúvidas, o Plantão Técnico do Sinduscon Paraná está à disposição para atender as empresas associadas pelo telefone (41) 3051-4333.



Comissão de Obras Públicas

No dia 25 de abril, a Comissão de Obras Públicas do Sinduscon-PR realizou uma reunião, na sede administrativa da entidade para debater assuntos do setor. Entre eles, a apresentação da Lei 13.303/2016, pelo diretor de investimentos da Sanepar, João Martinho Cleto Reis Junior.

CAIXA adota medidas para estimular setor empresarial e mutuários

Para este ano, a CAIXA tem expectativa de aplicar no setor imobiliário algo em torno de R\$ 90 bilhões



Gilberto Occhi, presidente da Caixa Econômica Federal

Fotos: Valterci Santos

“Nós já chegamos no limite das dificuldades decorrentes da crise”, considera o presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi, em entrevista exclusiva ao Sinduscon-PR. Segundo ele, alguns sinais da economia brasileira apontam para um novo cenário, de recuperação, como a queda da taxa de juros e a consequente redução nos juros cobrados nas linhas de crédito do sistema financeiro, e a redução da inflação, que atribuiu ao cidadão brasileiro uma melhor condição de administrar os seus recursos.

“Se não há uma incidência de aumento de preços que possam corroer a capacidade de compra das famílias, elas terão mais condições para fazer investimentos ou aplicar seus recursos”, analisa. Occhi salienta ainda as medidas estruturantes adotadas pelo governo federal que irão impactar na economia de uma forma geral, como o limite do teto dos gastos, importante tanto para setor público quanto para o privado.

“Na Caixa Econômica Federal, a primeira mudança significativa que fizemos foi ouvir os setores produtivos para que pudéssemos implementar algumas mudanças. Uma delas foi a repactuação mantendo a capacidade do setor empresarial de continuar a tomar crédito e a investir”, salienta.

A segunda medida importante, conforme Occhi, foi ampliação dos limites de financiamento dos recursos, destacando o fato de ter sido o primeiro banco a acompanhar a primeira redução da taxa SELIC, reduzindo também a taxa ao consumidor final do setor habitacional.

Para este ano, a CAIXA tem expectativa de aplicar no setor imobiliário algo em torno de R\$ 90 bilhões, tendo como base não apenas a melhoria gradativa da economia mas também a decisão do governo federal de incentivar mais a produção no Faixa 1 e Faixa 1,5 do Programa Minha Casa Minha Vida, além de agregar os investimentos na área do FGTS - do MCMV Faixa 2 e 3 - e também do SBPE.

A redução da taxa SELIC traz também um impacto importante na regra de aplicações financeiras. Occhi avalia que haverá migração de aplicações como fundos de investimento, CDB e LCI para retornar à poupança, mesmo do pequeno ou médio poupador, por conta do incentivo do governo de não cobrar o Imposto de Renda nesse tipo de aplicação financeira.

“Isso permitirá que a CAIXA tenha capacidade de oferecer uma taxa de juros mais baixa do que pratica hoje porque o mix de funding para esse setor é composto da poupança, do retorno das prestações habitacionais do segmento, e também de uma parte da LCI”, explica.

13º Feirão da CAIXA

Como demonstração de confiança nesta retomada da economia e das empresas do setor, Gilberto Occhi informa que a CAIXA irá promover em maio o 13º Feirão da CAIXA da Casa Própria, aqui em Curitiba previsto para o mês de maio.



Mercado de Imóveis Tecnologia e Inovação

No dia 18 de abril, o portal ZAP promoveu um evento, em parceria com o Sinduscon-PR e a Ademi-PR, denominado MITI - Mercado de Imóveis Tecnologia e Inovação, cujo objetivo foi apresentar novidades no mercado imobiliário. Um dos destaques foi a apresentação do ZAP PRO, uma nova ferramenta que apresenta uma série de dados e informações que auxiliam os profissionais na venda de imóveis, bem como informações para construtores e empresários do ramo: preço do metro quadrado em cada região da cidade, resumos semanais do mercado, informações de documentos, entre outros. As palestras foram conduzidas pelos convidados: Eduardo Schaeffer, que falou sobre o futuro do mercado imobiliário e Danilo Iglioni, explanou sobre o conceito de Big Data, a dinâmica urbana e a expansão imobiliária.



Visita Sanepar

O presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche, esteve no Sinduscon Paraná, no dia 17 de abril, onde foi recepcionado pelo presidente da entidade, Sérgio Crema. Na ocasião, representantes das duas entidades falaram sobre a Lei 13.303/2016 que estabelece o Estatuto Jurídico das Empresas Estatais.



Comissão de Área Técnica convida empresários

A Comissão de Área Técnica do Sinduscon Paraná, convida associados para participar de discussões, mensalmente, a primeira quarta-feira do mês, às 17h. Entre os assuntos em evidência estão: INOVAÇÃO - falar de inovação de forma que proporcione sustentabilidade às empresas e que com isso, possam se posicionar melhor no mercado, por iniciativas inovadoras; MISSÕES TÉCNICAS - serão abordadas experiências, cases e feiras internacionais; NORMAS TÉCNICAS - vão estar em evidência cada vez mais, por isso, se faz necessário o conhecimento e acompanhamento das mais diversas normas que regem o setor. Interessados em participar devem enviar um e-mail para euclesio@sindusconpr.com.br

Investimento em Infraestrutura depende de cenário econômico: Aprovação das reformas terá efeito positivo

A expectativa está nas Concessões e PPPs de projetos menores

Foto: Guilherme Kardel



Carlos Eduardo Lima Jorge, presidente da Comissão de Infraestrutura (COP) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

A tão necessária retomada dos investimentos no Brasil, especialmente no campo da infraestrutura, está ligada diretamente ao avanço da agenda de reformas estruturantes encaminhada pelo governo federal ao Congresso Nacional. A aprovação de mudanças na Previdência e na legislação trabalhista reforçará ao empreendedor e investidor nacional e estrangeiro, os sinais de mudança de rumos na economia brasileira.

É com essa expectativa que Carlos Eduardo Lima Jorge, presidente da Comissão de Infraestrutura (COP) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), acompanha os movimentos do Legislativo e participa das tratativas com o governo federal para a criação de um programa nas modalidades de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) com foco nos municípios brasileiros.

O aperfeiçoamento da modelagem dos projetos, com vistas a participação de um número maior de empresas e a criação de novos negócios para a construção civil, é tema da agenda estratégica da Comissão e da entrevista concedida por Carlos Eduardo ao CBIC Mais.

Confira a seguir os principais trechos da conversa:

Os serviços de infraestrutura são carentes de investimentos. Quais são os mecanismos necessários para estimular a parceria do setor público com o setor privado para abrir oportunidades nessa área para o setor da construção?

Da mesma forma que é importante que os agentes públicos percebam a necessidade de “mudar a cartilha” dos programas e projetos de parcerias, para atrair investidores e construtores de diversos portes, também é igualmente importante que as empresas construtoras se preparem adequadamente para esse novo mercado, investindo em boa governança e garantindo procedimentos éticos. Nesse momento, ações que garantam a transparência, segurança jurídica e competitividade são elos importantes para que essa parceria atenda aos interesses da sociedade.

Fonte: CBIC

Confira a entrevista completa no site do Sinduscon-PR: www.sindusconpr.com.br

Prefeito Rafael Greca faz balanço da gestão em reunião do Sinduscon Paraná

O prefeito comentou que em menos de 100 dias de gestão foi possível fazer intervenções necessárias para recuperar a identidade da cidade



O prefeito Rafael Greca esteve no Sinduscon Paraná, no dia 4 de abril, onde fez um balanço dos quase cem dias de gestão. Greca foi convidado pelo novo presidente do Sinduscon, Sérgio Crema, e também apresentou o plano de recuperação proposto para Curitiba.

Greca pontuou que está providenciando o Alvará Fácil, para tornar mais rápida a documentação autorizando obras.

“Estamos empenhados em fazer o possível para reerguer a cidade”, garantiu Greca, depois de afirmar que recebeu Curitiba na dramática condição de “terra arrasada” pela gestão do prefeito antecessor. Segundo ele, “a Prefeitura está quebrada e Curitiba, à beira do abismo” - daí a necessidade das medidas previstas em seu plano de recuperação. “Sem isso não teremos nem como pagar os servidores”, completou

ele aos cerca de 150 representantes setoriais que lotaram o auditório do sindicato.

O prefeito comentou que em menos de 100 dias de gestão foi possível fazer intervenções necessárias para recuperar a identidade da cidade e dos curitibanos. “Demos início ao grande Tudo Limpo (para recuperação de calçadas e monumentos). Removemos o abandono e trouxemos as crianças para brincar, de novo, no parquinho da Praça Osório. Não gastamos nem R\$ 5 mil e vamos fazer o mesmo em outros locais”, exemplificou.

Na parte de infraestrutura da cidade, Greca retomou obras paralisadas, reabriu a usina de asfalto do Abranches e fez um mutirão de iluminação pública.

Sobre os temas de interesse imediato dos empresários da construção civil que o ouviam, o prefeito afirmou que os ajustes propostos pouco mexerão na área tributária. Ele disse que fará apenas uma intervenção pontual no ITBI - o imposto referente à transferência da titularidade de imóveis. “Esse imposto, e só ele, vai passar de 2,4% para 2,7%, mas só para os imóveis avaliados entre R\$ 140 mil e R\$ 300 mil”.

Greca também pontuou que está providenciando o Alvará Fácil, para tornar mais rápida a documentação autorizando obras. A iniciativa agrada porque, de acordo com o presidente do Sinduscon, em muitos casos o tempo despendido para viabilizar a documentação ficava próximo do necessário para a execução da obra.

Saiba quais documentos de Segurança são obrigatórios nas obras

O engenheiro do Sinduscon e Seconci Paraná, Roberto Gubert Rocha, alerta que é necessário deixar os documentos no canteiro para evitar notificações pelo MTE

- 1) PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- 2) PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
- 3) PCMAT- Programa das Condições do Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- 4) Atestado de Saúde ocupacional - ASO.
- 5) Certificados de treinamento de NR-18.
- 6) Certificados de treinamento de NR-35.
- 7) Certificados de treinamento de NR-10 - Segurança nas Instalações e Serviços com Eletricidade.
- 8) Certificados de treinamento em NR-33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaço Confinado.
- 9) Fichas de entrega de EPIs - Equipamentos de proteção individual. - Documento original
- 10) Fichas de entrega de vestimenta do trabalho. - Documento original
- 11) Ordem de serviço - O.S
- 12) Comunicação prévia de início de obra
- 13) Projetos das proteções coletivas
- 14) CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - A empresa deve manter na obra o livro

de atas da CIPA (ou cópia em caso de mais de uma obra), contendo as atas de eleição, posse e reuniões ordinárias, inclusive o calendário de reuniões. Também deve manter os certificados, ou cópia, de treinamento de cipeiros, ou ofício de Designado de CIPA caso a empresa possua menos de 20 (vinte) funcionários.

15) ARTs - CREA - Manter na obra cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica de programas ambientais e projetos de proteções coletivas.

Em caso de dúvidas, o departamento de Segurança do Trabalho poderá auxiliar através do e-mail seguranca@sindusconpr.com.br ou ligar no (41) 3051-4321.

No site do Sinduscon (www.sindusconpr.com.br) ou no Seconci Paraná (www.seconci-pr.com.br) você encontra as descrições de cada documento.



**Amplo estoque de equipamentos,
atendimento local e a melhor
negociação para atender as obras de**
PONTA GROSSA
e região dos Campos Gerais.

VERSÁTIL
A marca do andaime

(42) 3222-6001 Av. Visconde de Taunay, 1416

ABRILVERDE: Campanha incentiva prevenção de acidentes de trabalho

Sinduscon e Seconci Paraná realizam ação para os trabalhadores do setor da construção civil com foco na Saúde e Segurança do Trabalho



Além das perdas de vidas, irreversíveis, esses acidentes e doenças resultam também em afastamentos e diminuição da capacidade produtiva, com consequências que extrapolam o ambiente do trabalho.

Durante uma semana, de 24 a 28 de abril, o Sinduscon e o Seconci Paraná participaram da CANPAT

2017 - Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, idealizada pelo Ministério do Trabalho. A ação foi para lembrar do dia 28 de abril marcado como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho e o Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho.

Os trabalhadores que realizaram atendimento na sede do Seconci, no bairro Parolin, durante o período, receberam um kit contendo uma cartilha da campanha, um manual de segurança e um chocolate.

O principal objetivo da ação foi sensibilizar a sociedade para a importância de uma cultura de prevenção de acidentes e doenças do trabalho. Em 2017, o tema é Conhecer para Prevenir. O envolvimento de cada cidadão brasileiro é essencial para alcançarmos uma CULTURA de PREVENÇÃO no ambiente do Trabalho.

Você sabia que 28 de abril é o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho?

Em 2003, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu 28 de abril como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. Por meio da Lei nº 11.121/2005, foi estabelecido no Brasil, para a mesma data, o Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho.

Além das perdas de vidas, irreversíveis, esses acidentes e doenças resultam também em afastamentos e diminuição da capacidade produtiva, com consequências que extrapolam o ambiente do trabalho.



Gastos com acidentes do trabalho e adoecimentos

Dados oficiais registraram, nos últimos cinco anos, uma média de 710 mil acidentes do trabalho/ano. Desses, 2,8 mil resultaram em morte, 15 mil em sequelas permanentes e mais de 7 milhões de dias de trabalho perdidos a cada ano. Esses acidentes geram despesas anuais em torno de R\$ 11 bilhões apenas para a Previdência Social.

Estão de fora dessa conta os acidentes não notificados e os eventos envolvendo trabalhadores autônomos, informais, servidores públicos, militares e empregados domésticos.

Também estão fora os gastos com tratamento de saúde, perda de produtividade e indenizações, entre outros. Ao incluir esses custos, a cifra pode alcançar, segundo a OIT, 4% do PIB, ou seja, mais de R\$ 200 bilhões por ano.

Além do prejuízo financeiro está a perda de pessoas queridas e as sequelas causadas por lesões, incalculáveis.



Ganhos do empregador com um ambiente de trabalho seguro e sadio:

- Aumento da produtividade e competitividade;
- Melhoria do ambiente de trabalho e das relações com os trabalhadores;
- Valorização da marca e credibilidade da empresa;
- Diminuição dos gastos operacionais decorrentes de adoecimentos e acidentes;
- Maior adesão dos empregados aos objetivos empresariais.

ACIDENTES TÍPICOS



Situações que representam mais de 80% dos acidentes graves e fatais:

- Impactos diversos (ex: objetos lançados, impacto de máquinas, etc);
- Quedas;
- Choques elétricos;
- Aprisionamentos (ex: soterramentos, esmagamentos, etc).

ADOECIMENTOS



Estima-se 115 mil casos por ano

1º lugar: doenças do sistema muscular e tecido conjuntivo (45% - LER/DORT membros superiores; 49% problemas na coluna vertebral);

2º lugar: transtornos mentais (Depressão/Ansiedade - 49%; Reação ao Stress Grave - 44%);

3º lugar: doenças do sistema nervoso (86% Síndrome do Túnel do Carpo e outros transtornos dos nervos de Membros Superiores);

4º lugar: doenças do aparelho digestivo (80% hérnias);

5º lugar: doenças do sistema circulatório (36% varizes).



Saúde Mental – Fatores Psicossociais de Risco

Os transtornos mentais representam um desafio relativamente novo, se comparados aos agravos já tradicionalmente conhecidos. A abordagem para prevenção é mais complexa e sistêmica, sendo necessária análise e intervenção na organização do trabalho.

- 17,5 mil novos casos são registrados por ano;
- Depressão/ansiedade representam 49%;
- As reações ao estresse grave representam 44%;
- O tempo de afastamento é maior nos casos de transtornos mentais.

Mais benefícios para empresas e para os trabalhadores

Medicina Assistencial

Exames Periódicos

Programas Sociais

Atendimento Odontológico

Medicina Ocupacional

Programas Educativos

Saúde e Segurança
do Trabalho



Faça parte do Seconci Paraná!
(41) 3051-4313 (41) 9 9617-1104



*Serviço Social do Sindicato da Indústria
da Construção Civil no Estado do Paraná*